

CAPTAÇÃO DE DOADORES EM UM HOSPITAL DE TRAUMA DE PORTO ALEGRE/RS DURANTE A PANDEMIA



MMO Rodrigues^a, T Knau^a, S Gladzik^a,
L Roman^a, ARCD Santos^a, AP Alves^b,
MA Winckler^b, DI Anghes^a, MS Fernandes^a

^a Hospital Cristo Redentor (HCR), Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: Desenvolvimento e implementação de reforço do processo de captação ativa de doadores de sangue, a fim de suprir as demandas do Hospital Cristo Redentor (HCR), especializado no atendimento às vítimas de trauma na cidade de Porto Alegre/RS, tendo início em setembro de 2020. **Material e métodos:** Elaboração e implementação de um fluxo de abordagem humanizada, educativa e transparente dos usuários e familiares para captação/ sensibilização quanto à importância da doação de sangue. O fluxo tem início na entrada do paciente no hospital, adotando estratégia mais abrangente com todos os familiares dos pacientes internados. A solicitação de doadores varia conforme o tipo de cirurgia a ser realizado. As abordagens ocorrem com os pacientes ambulatoriais que internam para realizar cirurgias eletivas, durante a consulta médica e de enfermagem e na marcação cirúrgica. Os pacientes internados vindos da emergência têm seus familiares abordados pela equipe do Serviço Social, de forma a esclarecer as dúvidas referentes à doação e entendimento da importância quanto à necessidade de manter os estoques de hemocomponentes para atender as demandas da hemoterapia. **Resultados:** A partir da implementação do fluxograma de captação/sensibilização de doadores ocorreu aumento do número de doações direcionadas ao HCR recebidas no Banco de Sangue do Hospital Nossa Senhora da Conceição, que abastece a demanda de estoques de hemocomponentes do serviço. A Agência Transfusional do HCR realiza em média 250 transfusões mensais (período da pandemia), dessas 174 são de Concentrado de Hemácias (CH). O cálculo do percentual de doadores reposição é realizado de acordo com a equação: número de doadores aptos/número total de transfusões de CH. O percentual de reposição foi de 54% (1º semestre 2020) para 111% (2º semestre 2020) e 140% (1º semestre 2021). **Discussão:** Considerando a drástica diminuição de doações de sangue durante o período da pandemia de COVID-19 e a necessidade de manter um estoque adequado para atendimento de vítimas de trauma, foi necessário o desenvolvimento de estratégias que possibilitassem um incremento do número de doações, a fim de suprir as demandas da Agência Transfusional do HCR. Após a implementação de uma abordagem mais ativa sobre a importância da doação de sangue, observamos uma maior mobilização de amigos e familiares de pacientes internados e consequentemente aumento no número de doações para o HCR, mesmo em nome de pacientes que não necessitaram efetivamente de transfusão. **Conclusão:** O trabalho de captação de doadores é uma tarefa contínua e integrada que requer participação de todos profissionais da saúde. Diante

das adversidades enfrentadas na pandemia, diminuição da capacidade de atendimento de doadores no Banco de Sangue, doações com horário marcado e o isolamento social foi necessário criar métodos para continuar atendendo a demanda de transfusões. O esclarecimento quanto à segurança da doação e da importância da mesma para familiares dos pacientes foi fundamental para o engajamento no processo de captação de doadores. Esse esforço resultou em um salto na média de doadores de reposição de 54% no primeiro semestre de 2020 para 140% no primeiro semestre de 2021. Um aumento considerável no número de doadores de sangue mesmo em um período complicado por tantas restrições.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.575>

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO DOADOR DE SANGUE COM SOROLOGIA REATIVA NO HEMORIO



ALB Matosinhos, ACC Arcanjo, SOG Mateos

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: O trabalho teve como objetivo organizar dados para a caracterização dos doadores de sangue da população do HEMORIO que apresentam sorologia reativa para as infecções transmissíveis pelo sangue, cuja testagem é obrigatória de acordo com a Portaria de Consolidação N° 5, de 2017. **Métodos:** Informações a respeito do gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade, tipo de doação (espontâneo, repetição, primeira vez), motivo do comparecimento (reposição, espontâneo, convidado) e reatividade sorológica foram coletados a partir do Sistema de Administração do Ciclo do Sangue do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti. O estudo incorporou todas as doações realizadas entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018. O teste de qui-quadrado foi utilizado para verificar associação entre reatividade sorológica (reagente/não reagente) para cada infecção e as variáveis pesquisadas. **Resultados:** O perfil com predomínio de reatividade sorológica foi doadores do sexo masculino, com estado civil solteiro e segundo grau completo. Indivíduos entre 20 e 29 anos tiveram predominância de reatividade para chagas e HIV, entre 30 e 39 anos para sífilis, HTLV I/II e hepatite B e 40 a 49 anos para hepatite C. O motivo do comparecimento espontâneo foi o mais comum, assim como a doação de primeira vez. **Discussão:** Este trabalho levantou dados para a caracterização do doador de sangue do HEMORIO. Os resultados encontrados a respeito do gênero, escolaridade, tipo de doação e motivo do comparecimento são concordantes com outros estudos realizados no país e no mundo. Já em relação à faixa etária e estado civil, há diferenças com dados internacionais já publicados, ressaltando a importância da realização de um estudo local. **Conclusões:** Os dados levantados apontam a parcela da população com maior incidência de reatividade sorológica, permitindo a realização de ações de saúde pública focadas nesse grupo. Da mesma forma, campanhas de incentivo à doação podem ser realizadas com foco no grupo com menor predominância de infecções. As medidas

sugeridas contribuem para a diminuição da taxa de descarte de bolsas e consequente aumento do estoque de sangue seguro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.576>

CAUSAS DE INAPTIDÃO EM DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

DR Roque ^a, NFA Nahmias ^b, RA Fonseca ^c, FCA Carvalho ^c

^a Hemocentro de Roraima (HEMORAIMA), Bela Vista, RR, Brasil

^b Departamento Estadual de Vigilância Sanitária de Roraima, Bela Vista, RR, Brasil

^c Universidade Federal de Roraima (UFRR), Bela Vista, RR, Brasil

A inaptidão por hemoglobina/hematócrito baixo é o maior fator de inaptidão nos candidatos a doação de sangue, principalmente em candidatas do sexo feminino, devido à menstruação e gestação. A investigação socioepidemiológica do doador visa a garantir segurança para o doador e o receptor, que ocorre através do processo de triagem nos bancos de sangue. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos doadores inaptos por Hb/Ht baixo por sexo, idade, cor autodeclarada e escolaridade, analisar o impacto da inaptidão desses doadores no ano de 2020 e inferir o percentual das inaptidões pesquisadas no quadro de inaptidão geral do Hemoraima. **Material e métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, com dados secundários disponibilizados pelo Hemoraima, com 11.635 candidatos à doação no Hemoraima no período de janeiro a dezembro de 2020, obtidos pelo sistema HEMOVIDA. Foram consideradas variáveis de estudos, os dados sociodemográficos como sexo, idade, grau de escolaridade e dados étnicos de todos os doadores inaptos na triagem por insuficiência de hemoglobina/hematócrito. As variáveis foram analisadas através de métodos estatísticos descritivos, representados por frequência mais representativa, tabelas e gráficos. **Resultados:** Desses candidatos 1.790 foram inaptos, correspondendo 15,38% do total de doadores, sendo que 478 foram inaptos por insuficiência de hemoglobina/hematócrito (Hb/Ht), correspondendo a 26,70% dos candidatos inaptos. A inaptidão relacionada a fatores de comportamentos sexuais foi de 15,98% (n=286), pressão arterial (baixa/alta) de 10,28% (n=184) e utilização de medicamentos diversos 9,72% (n=174). **Discussão:** Os dados mais relevantes dos inaptos por Hb/Ht baixos foram a predominância do sexo feminino (n=444; 92,89%), a faixa etária prevalente foi entre 20 e 29 anos (n=200; 41,84%), o principal perfil étnico autodeclarado foi o caucasiano brasileiro (n=261; 54,60%) e o grau de escolaridade mais representativo foi 2º grau completo (n=173; 36,19%). É importante considerar que a insuficiência de Hb/Ht está associada a várias patologias, sendo também um problema global de saúde pública. Medidas simples de avaliação e controle nutricional bem como a suplementação com ferro, vitamina B12 e vitamina A, supostamente reduziram os impactos de deficiência de ferro. Hipoteticamente,

caso os doadores inaptos por Hb/Ht baixo tivessem sido aprovados na triagem, não havendo nenhum outro fator para inaptidão, considerando ainda que não houvesse nenhuma restrição nos testes sorológicos e imuno-hematológicos, haveria um incremento de 26,70% (n=478) no número total de doadores contribuindo para um melhor e mais estável estoque de sangue. **Conclusão:** O maior fator de inaptidão no Hemoraima no ano de 2020 foi por Hb/Ht baixo, sendo o perfil do doador inapto por esta associação composto por doadores do sexo feminino, de faixa etária entre 20 e 29 anos, com nível de escolaridade médio, cor autodeclarada caucasiano brasileiro. Inaptidão relacionadas a comportamento sexual, pressão arterial (baixa/alta), utilização de medicamentos e estado nutricional foram as outras causas de inaptidão mais significativas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.577>

CLIENTE OCULTO – FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO DOADOR

EM Taguchi, AJP Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Avaliar a experiência que o doador de sangue tem durante o processo de doação nos Postos de Coleta da Associação Beneficente de Coleta de Sangue – COLSAN. **Materiais e métodos:** Foi contratado uma consultoria especializada para todo o trabalho de realização do cliente oculto. A consultoria selecionou os clientes doadores de acordo com o perfil solicitado pela COLSAN. Foram selecionados 9 clientes ocultos para avaliar cada posto de coleta em funcionamento na COLSAN. Realizado check list com 51 itens dividido em 12 blocos que estes clientes deveriam verificar nos Postos de Coleta. O ciclo completo foi avaliado, desde a presença online, site, redes sociais, aplicativo, atendimento em todas as etapas, pós atendimento, conforto e bem-estar e cuidados com a COVID-19. Por ser oculto, nenhum colaborador da instituição tinha o conhecimento de quem, quando e onde cada doador iria comparecer. O cliente oculto realizou as avaliações e o *feed back* com os resultados de sua experiência foram entregues e consolidados através de uma plataforma exclusiva da consultoria contratada. **Resultados:** Os clientes ocultos compareceram no mês de Abril de 2021 nos 9 postos de coleta em funcionamento na COLSAN quem têm uma média de 13.000 doadores ao mês. 55,5% foram do sexo feminino e 44,5% do sexo masculino. Os doadores tinham entre 29 e 54 anos sendo a maioria (66,7%) entre 30 e 41 anos. 77,8% já eram doadores, porém destes 57% eram doadores de repetição na própria COLSAN, demais doavam em outras instituições. 22,2% eram doadores de primeira vez. 55,5% utilizaram o aplicativo para agendamento da doação, demais foram direto no Posto sem agendar horário. Obtivemos uma nota geral de 8,41% considerada muito boa. O posto com melhor avaliação obteve nota 8.92 e o de pior avaliação 7.72. O bloco melhor avaliado foi a nossa rede social do Facebook com 9.44, seguido do atendimento e processo de coleta 9.16 e os procedimentos de cuidados contra a COVID-

